

# OBSERVATÓRIO GERAL

Impressões, curiosidades e anotações ...

CLÁUDIA PEREIRA

cpereira@brasiliaemdia.com.br



QUERIA PASSAR MEU ANIVERSÁRIO EM SANTIAGO DE COMPOSTELA. CONFIDENCIEI MEU PROJETO À MINHA MÃE E ÀS MINHAS FILHAS. TODAS ADORARAM. COM O GOOGLE MAPS NA TELA, TRACEI UM CAMINHO.



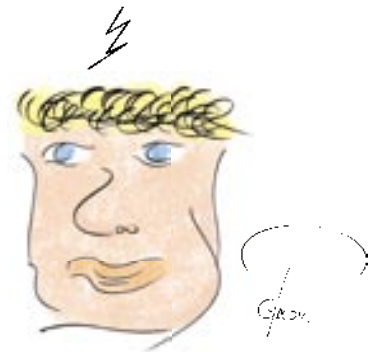
SAÍMOS DE BRASÍLIA, RUMO A LISBOA, NUMA SEXTA-FEIRA. LÁ FICAMOS DOIS DIAS NO ACONCHEGANTE HOTEL JANELAS VERDES.



NA SEGUNDA-FEIRA, SEGUIMOS DE CARRO RUMO AO PORTO, COM DIREITO A UMA VISITA A FÁTIMA E COIMBRA.



NA TERÇA-FEIRA, PARTIMOS PARA SANTIAGO DE COMPOSTELA. CONDUZIDAS PELO LISBOETA JOÃO AFFONSO, EM SEU ESPETACULAR MERCEDES, CHEGAMOS AO CAMPUS STELLAE DE SANTIAGO.



**CAMINHOS TRAÇADOS** Adoro viajar. Mas detesto pacotes de viagem. Aqueles que repetem modelos, não têm personalidade e levam você ao mesmo lugar comum. Pior ainda é privar da companhia de pessoas que não lhe dizem respeito. Assim, sempre que sonho uma viagem, abro o mapa e traço um roteiro. Escolho cidades e lugares que tenham sintonia entre si, de modo que entrar e sair dos sítios não cause muita estranheza. Foi desse jeito que tracei o último roteiro. Queria passar meu aniversário em Santiago de Compostela. Confidenciei meu projeto à minha mãe e às minhas filhas. Todas adoraram. Com o *Google Maps* na tela, tracei um caminho.

**JANELAS VERDES** Saímos de Brasília, rumo a Lisboa, numa sexta-feira. Lá ficamos dois dias no aconchegante hotel Janelas Verdes. Uma casa do século XVIII, indicada pela Evelyne Gebrin, com quartos e banheiros generosos e espaços lindamente decorados. Na biblioteca, com varanda para o Tejo, tomamos um vinho enquanto aguardávamos a chegada da minha filha Ana, que vinha de Melbourne, na Austrália. No domingo, aproveitamos para visitar Sintra e Cascais e comer um delicioso cherne no restaurante Olivier. Na segunda-feira, seguimos de carro rumo ao Porto, com direito a uma visita a Fátima e Coimbra. Em Fátima, assistimos à missa na Capela das Aparições e visitamos as duas basílicas; a antiga, em estilo neoclássico e a nova, com uma arquitetura moderna, porém, pesada. Em Coimbra, por recomendação do amigo Antônio Luiz, buscamos o túmulo de Inês de Castro, a jovem amante do príncipe Pedro que, em 1355, foi assassinada por ordem de D. Afonso IV, pai do príncipe herdeiro.

**INÊS DE CASTRO** Cantada em prosa e verso, o amor de Pedro e Inês de Castro alimenta o imaginário popular e está presente na literatura portuguesa desde Camões. Conta a história que D. Pedro, após a morte da amada, tornou-se rei. Deste modo, decidiu tornar rainha Inês de Castro, sua amada amante assassinada. Mandou então desenterrar o corpo, ordenou que vestissem seu esqueleto em trajes de gala e exigiu que a corte beijasse a mão da rainha morta. Vingativo, mandou matar os assassinos de Inês de forma violenta. Hoje, os corpos de Inês e Pedro estão enterrados no Mosteiro de Alcobaça, em Coimbra. A casa onde ela foi morta, atualmente, é um hotel de luxo, o Quinta das Lágrimas, atrás do qual passa o rio Mondego. Diz a lenda que as pedras vermelhas ao longo do rio são o sangue de Inês ali derramado.

**O PORTO** De Coimbra, seguimos para o Porto. Hospedamo-nos no hotel Pestana, no sítio histórico, às margens do rio Douro. Se-

gunda maior cidade de Portugal, o Porto é um lugar voltado para o mar que mantém íntima ligação com seu rio. O centro histórico concentra um conjunto de notáveis edifícios medievais e foi classificado como Patrimônio Cultural da Humanidade, em 1996. O vinho que leva o nome da cidade é produzido longe, na margem esquerda do Douro, em Gaia. Entre as muitas preciosidades da cidade, está a livraria Lello. Fundada em 1869, tem estilo neogótico, estantes em madeira entalhada, uma escadaria em dupla espiral e vitrais. Um lugar para ficar horas folheando livros e apreciando sua bela arquitetura.

**FOZ VELHA** No Porto, iniciamos as comemorações do meu aniversário. Um jantar magnífico, no restaurante Foz Velha, do premiado chefe português Marcos Gomes. Quem nos acompanhou nesta deliciosa experiência gastronômica foi a amiga Tatiana Duailibe, que hoje mora na cidade. Na terça-feira, seguimos para Santiago de Compostela. Conduzidas pelo lisboeta João Affonso, em seu espetacular Mercedes, chegamos ao Campus Stellae de Santiago, a cidade de estreitas ruas medievais, carregadas de alegria e fé.

**SANTIAGO DE COMPOSTELA** Intensa e estimulante, Santiago de Compostela recebe peregrinos de todos os cantos do mundo. São religiosos, curiosos, observadores que vêm visitar a tumba do apóstolo que, no século I, após pregar na Galícia, retornou a Jerusalém onde foi preso e decapitado. A história diz que seus discípulos levaram seu corpo de volta à Galícia, onde foi enterrado. Somente no século IX o túmulo e seu altar foram redescobertos. O então rei das Astúrias, Afonso II, o Casto, feliz com a notícia, mandou erigir uma pequena basílica conservando o altar original. Simultaneamente, num terreno contíguo, foram iniciadas as fundações de um mosteiro. Nascia ali a Praça do Obradoiro, com sua Catedral, o *Hostal de los Reyes Católicos*, o *Palácio de Rajoy* e o *Rectorado de La Universidad*.

**MUITOS CAMINHOS** Foi exatamente neste lugar, carregado de histórias e símbolos, que pude continuar as celebrações do meu aniversário. Uma comemoração sem igual porque iniciada em terras portuguesas e terminadas nos campos da Galícia. O jantar foi numa típica taverna de tapas, regado a um delicioso vinho de *Rioja* e acompanhado por ostras frescas, vieiras, mexilhões e polvo. Uma noite alegre e saborosa como convém ao estilo espanhol. Um dia longo e fértil, cheio de emoção e beleza que recarregou nossas energias para os próximos caminhos que iríamos percorrer...